



Todos somos co-produtores, agricultores, pescadores ou lenhadores no momento em que definimos a nossa alimentação.

O acto de compra isolado ou por impulso, sem plena consciência das consequências do mesmo na economia local e no mercado global, pode comprometer a criação de um sistema alimentar mais verdadeiro e responsável.

O que defendemos é uma escolha informada num sistema alimentar de participação colectiva.

¿Sabe de onde vem a sua comida?
¿Quem se responsabiliza?
¿Que consequências tem?
¿E se decidirmos em conjunto?

O Programa **CSA** Partilhar as Colheitas teve início em 2015.

É um modelo de consumo e de produção alimentar biológica de proximidade, responsável e consciente.

Estabelece um compromisso mútuo entre consumidores e quem produz ligado por valores de solidariedade e confiança, com preços fixos e assente no reconhecimento do alimento como Bem Comum.

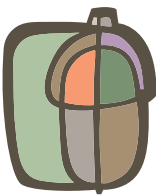
Consumidor + Produtor = Compromisso



{comunidade que sustenta a agricultura}

As nossas frutas, vegetais, pão, ovos e carne são livres de OGM's e de radiações, são produzidos sem recurso a agrotóxicos, medicamentos preventivos ou hormonas. Alimentos naturais e seguros que contam uma história colectiva. Seja co-produtor e faça parte desta construção!

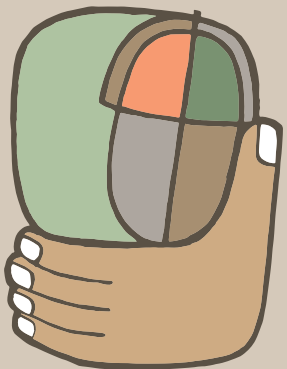
O programa Partilhar as Colheitas **CSA** Freixo do Meio é um dos projectos fundadores da **REGENERAR** – Rede Portuguesa de Agroecologia Solidária. Constituída em dezembro de 2018, esta organização representa agricultores e co-produtores unidos com o mesmo compromisso ético de desenvolvimento justo e sustentável. Um dos objectivos é organizar e disseminar o modelo agrícola de consumo cooperativo e solidário em Portugal



HERDADE DO FREIXO DO MEIO
7050 – 705 Foros de Vale Figueira

Programa **CSA** Freixo do Meio
Tel. 936 909 373
csafreixodomeio@gmail.com
www.herdadedofreixodomeio.pt

PROGRAMA
Partilhar as Colheitas



Freixo do Meio

{comunidade que sustenta a agricultura}

Envolva-se
e participe na construção
de uma paisagem de futuro



Agroecologia & Agricultura Solidária



A agroecologia

cultiva biodiversidade

Mais do que um cabaz biológico!

Os 3 Princípios CSA Agroecologia

a produção alimentar humana é parte integrante de um ecossistema natural complexo e com recursos limitados que importa compreender e respeitar. Nesta abordagem ancestral que é, ainda, a base da soberania alimentar de muitos povos, as características e funções de cada elemento da biodiversidade são absolutamente respeitados. São modelos de produção inspirados e cumpridores da forma como a natureza funciona, garantindo a ciclicidade, a estabilidade energética e os sistemas de auto-regulação.

Relação pessoal

o consumidor passa a conhecer melhor a realidade do agricultor e o processo de obtenção dos alimentos. Ambos criam uma relação de proximidade justa, de confiança e sustentável para o planeta.

Partilha do risco

se o alimento é um Bem Comum todos devemos participar, partilhando os riscos e benefícios das colheitas numa lógica de responsabilização conjunta.



Co-criamos [produtores e co-produtores] em cooperação com o ecossistema que nos acolhe. A par da preservação do montado do Alentejo estamos a criar uma paisagem multifuncional de futuro, isto é, resiliente aos incêndios florestais e às alterações climáticas.

Apostamos na criação de uma agrofloresta biodiversa produtiva com diferentes estratos vegetais, o que nos aproxima do equilíbrio dos sistemas naturais e proporciona abundância alimentar.

A **Cooperativa de Usuários Freixo do Meio, Crl**, é desde Janeiro de 2018 uma cooperativa integral de consumo protegida pela **Lei Portuguesa de Economia Social**.

É formada pela comunidade que participa na construção deste projecto agroecológico iniciado há várias gerações (colaboradores, consumidores, habitantes, agricultores, vizinhos e outros utilizadores).

O actual modelo de colaboração e participação colectiva estrutura o trabalho de economia social, regula e harmoniza os diferentes usos sectoriais deste Bem Comum.

Quais os benefícios?

Produtor:

- planeamento das colheitas,
- ligação com os consumidores;
- rendimento digno e estável;
- circuito de distribuição alimentar mais racional;
- menos desperdício alimentar.

Co-produtores (consumidores):

- consumo local,
- alimentos BIO da época frescos
- alimentos não contaminados
- preço justo;
- informação e participação

na cadeia alimentar, através de informação, sessões de esclarecimento e convívio – “Dias Abertos” aos co-produtores.

Comunidade:

- reconexão com os ecossistemas;
- sustentabilidade alimentar;
- desenvolvimento local;
- serviços ambientais;
- adaptação às alterações climáticas.



Subscrição de **Quotas de Produção** a preços fixos, disponíveis por períodos agrícolas de 6 meses

[Primavera-Verão e Outono-Inverno]

QUOTAS REGULARES:
vegetais, fruta, ovos, pão, carne, leite, queijo, sopas.

QUOTAS MENSAIS:
produtos de higiene, azeite, vinho, vinagre, caldo de carne (...)

QUOTAS ESPORÁDICAS:
períodos de abundância nas colheitas da época, como batatas, laranjas, tomates, cenouras (...)

QUOTAS PRÉMIO:
vinho tinto e azeite a granel Freixo do Meio (...)